

28 de agosto

SANTO AGOSTINHO **Bispo, doutor da Igreja e legislador da Ordem**

Festa

Agostinho nasceu em Tagaste, África, no ano de 354. Quando jovem, deixou-se levar por falsas ideologias e por uma vida desregrada, até que, em Milão, abraçou a fé católica e foi batizado por Santo Ambrósio. Voltando para a África, entregou-se à vida ascética. Sagrado bispo de Hipona, por 34 anos, até a morte, foi de exemplo para a Igreja, em favor da qual empenhou toda a riqueza de sua doutrina, palavras e escritos. Foi um dos iniciadores e legisladores da vida monástica no Ocidente. Morreu em Hipona no ano de 430. Muitas Ordens e Institutos religiosos, em sua legislação, inspiram-se na sua Regra para os Servos de Deus. Essa Regra foi entregue aos nossos Sete Primeiros Pais em 1245 por Ardingo, bispo de Florença.

Antífona de entrada Eclo 15,5

O Senhor o constituiu mestre na sua Igreja:
encheu-o de espírito de sabedoria e inteligência
e o revestiu com um manto glorioso.

Coleta

Ó Deus, que conduzistes Santo Agostinho
das trevas do erro ao vértice da caridade e da sabedoria
e o estabeleceste como admirável testemunha da verdade
e sábio legislador da vida monástica,
concede que a vossa família, libertada de toda a maldade,
refulja sempre da luz eterna e se inflame do amor divino.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

Primeira leitura

Da primeira carta de São João Apóstolo 4,7-16

Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, pois o amor é de Deus e todo aquele que ama, nasceu de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama, não conhece a Deus, porque Deus é amor. Nisto se manifestou o amor de Deus entre nós: Deus enviou o seu Filho unigênito ao mundo para que vivamos por ele. Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele quem nos amou e enviou-nos o seu filho como vítima de expiação pelos nossos pecados. Caríssimos, se Deus assim nos amou, devemos, nós também, amarmo-nos uns aos outros. Ninguém jamais contemplou a Deus. Se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor em nós é perfeito. Nisto reconhecemos que permanecemos nele e ele em nós: ele nos deu o seu Espírito. E nós contemplamos e testemunhamos que o Pai enviou o seu Filho como Salvador do mundo. Aquele que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele e ele em Deus. E nós temos reconhecido o amor de Deus entre nós, e nele acreditamos. Deus é amor: aquele que permanece no amor, permanece em Deus e Deus permanece nele.

Salmo de meditação Sl 36,3-4.5-6.30-31

R/ O homem que ama conhece a Deus.

Confia em Deus e faze o bem,
habita a terra e vive tranqüilo;
coloca no Senhor a tua alegria
e ele fará o que pedir o teu coração. *R/*

Confia ao Senhor a tua sorte,
espera nele e ele agirá;
como a luz, fará brilhar tua inocência,
e teu direito, como o sol do meio dia. *R/*

A boca do justo murmura a sabedoria
e a sua língua proclama a justiça;
a lei de seu Deus está em seu coração
e seus passos não vacilam. *R/*

Aclamação no evangelho 1Jo 2,5

R/ Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Quem guarda a palavra de Cristo,
nele o amor de Deus é perfeito. *R/*

Evangelho

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus 23,8-12

Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: Vós não permitais que vos chamem Rabi, pois um só é o vosso Mestre e todos vós sois irmãos. A ninguém na terra chameis Pai, pois um só é o vosso Pai, o celeste. Nem permitais que vos chamem guias, pois um só é o vosso guia, Cristo.

Antes, o maior dentre vós será aquele que vos serve. Aquele que se exaltar será humilhado, e aquele que se humilhar, será exaltado.

Sobre as oferendas

Ó Deus criador,
derramai a vossa luz sobre estas oferendas,
e, pela intercessão de Santo Agostinho,
fazei que conservemos intactos
os ensinamentos evangélicos,
anunciados pelo vosso próprio Filho, verdade eterna,
e transmitidos até nós.
Por Cristo nosso Senhor.

Prefácio

Na verdade, ó Pai,

Deus eterno e todo-poderoso,
é nosso dever dar-vos graças,
é nossa salvação dar-vos glória,
em todo tempo e lugar,
por Cristo, Senhor nosso.
Por um dom da vossa graça,
vós convertestes Santo Agostinho
e o cumulastes de dons,
para que, feito pastor em vossa Igreja,
instruísse com sabedoria eterna,
fortalecesse com o exemplo,
governasse com prudência
e guardasse na unidade e na paz
o povo que lhe fora confiado.
Vós no-lo destes
como insigne iniciador da vida monástica,
cujos seguidores, vivendo concordes e unânimes,
dessem testemunho de amor fraterno
e renovassem o exemplo da Igreja primitiva.
Por isso agora, cheios de alegria,
unidos aos anjos e aos santos,
proclamamos a vossa glória,
dizendo (cantando) a uma só voz:
Santo, Santo, Santo...

Antífona da comunhão Mt 23,10.8

Diz o Senhor:
um só é o vosso Mestre, Cristo;
e vós sois todos irmãos.

Depois da comunhão

Senhor, neste admirável sacramento
recebemos como alimento o vosso Filho Jesus Cristo,
que, para redimir-nos,
fez-se obediente até a morte, e morte de cruz.
Pela força deste sacramento
e pela intercessão de Santo Agostinho,
concedei-nos observar fielmente a vossa santa lei
e alcançar a vida eterna.
Por Cristo nosso Senhor.